

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.175 (Ano C/Vermelho) São Pedro e São Paulo
Solenidade

3 de julho de 2016

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA
SANTAS MISSÕES POPULARES
DIA DO PAPA

"TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO"



- Usar o Círio Pascal. Acendê-lo solenemente cantando: **Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. Sejam luminosas vossas mãos e as mentes. Brilhe a vossa luz (4x)**

- Providenciar velas para o povo para serem usadas na Profissão de Fé.

01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs, hoje celebramos São Pedro e São Paulo, verdadeiras colunas da

Igreja. Fiéis a Jesus, foram mártires. Com personalidades diferentes, mas unidos por amor a Cristo e à sua Igreja, anunciaram o Evangelho: Pedro entre os judeus e Paulo entre os pagãos.

C. Celebramos hoje, também, o Dia do Papa, sucessor do Apóstolo Pedro e guia de toda a Igreja. Nesta alegria, recordamos a grande missão evangelizadora que a Igreja inteira é chamada a realizar. Em comunhão com as paróquias de Braço de Rio, Vila Pavão e Pinheiros que encerram a Semana Missionária, iniciemos cantando.

02. CANTO

Com a Igreja subiremos... nº 58

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T.: Amém*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Ao Deus justo e misericordioso, imploremos o perdão de nossas faltas (*silêncio*).

Cantemos o nosso ato penitencial.

Em cada caminho... n° 199

D. Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

05. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pelo testemunho de São Pedro e São Paulo em sua Igreja.

Glória a Deus na imensidão... n° 237

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, hoje nos concedei a alegria de festejar São Pedro e São Paulo. Concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos leva a passar da morte para a vida. Ela é a voz de quem nos ama. Escutemos com alegria.

PRIMEIRA LEITURA: Atos 12, 1-11

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

SEGUNDA LEITURA:

2Tm 4, 6-8.17-18

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 16, 13-19

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Na Solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, a liturgia convida-nos a refletir sobre estas duas colunas da Igreja e a considerar o seu exemplo de fidelidade a Jesus Cristo e de testemunho do projeto libertador de Deus.

Na 1ª leitura, vemos Pedro que está preso. A comunidade reza e Deus intervém em favor do seu servo. Através dele percebemos que nos momentos de perseguição e de oposição, Deus continua conosco. Ele será sempre uma presença reconfortante e libertadora ao nosso lado, dando-nos a coragem para continuarmos a nossa missão de testemunhar os valores do Reino. A leitura nos mostra ainda a importância da união e da solidariedade da comunidade, sobretudo para com os irmãos que estão em situações dramáticas de sofrimento. A oração é uma forma de manifestar essa solidariedade e a comunhão que deve unir todos os irmãos, membros da mesma família de fé.

Na 2ª leitura, vemos que Paulo está preso, aguardando o julgamento. Escreve a Timóteo, seu companheiro no trabalho missionário. Faz um balanço de sua vida. Compara-se a um atleta: "Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé..."

Paulo se apresenta sereno e confiante diante da morte e aguarda o prêmio merecido. Olhando para o seu exemplo, nos impressiona como o encontro com Cristo marcou a sua vida de forma tão decisiva. Ele se identificou totalmente com Cristo. Convicto, anunciou o Evangelho perante os perigos, tortura, prisão e morte. Paulo é um modelo que deve desafiar e inspirar cada um de nós. O caminho que ele percorreu não foi fácil. Também para nós, descobrir Jesus e viver de forma coerente o compromisso cristão, implica percorrer um caminho de renúncia a falsos valores, ser incompreendido e perseguido. O testemunho do Apóstolo nos mostra que o caminho cristão vivido com radicalidade, vale a pena, pois conduz à vida plena.

No Evangelho Jesus interroga os discípulos sobre o que as pessoas dizem d'Ele e sobre o que os próprios discípulos pensam sobre Ele. Na perspectiva dos "homens", Jesus é, apenas, um homem bom, justo, generoso, que foi fiel a Deus, como tantos outros antes d'Ele. Isso é muito, mas não é o suficiente: significa que os "homens" não entenderam a novidade do Messias, nem a profundidade do mistério de Jesus.

A opinião dos discípulos sobre Jesus vai muito além da opinião comum quando Pedro responde: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo". Dizer que Jesus é "o Cristo" significa dizer que Ele é o libertador que Israel esperava, enviado por Deus para oferecer a salvação a seu Povo. Para os membros da comunidade do Reino, Jesus não é apenas o Messias: é também o "Filho de Deus". Isto significa que Jesus vive em total comunhão com Deus, e que Deus Lhe confiou uma missão única para a salvação de todos; significa reconhecer a profunda unidade e intimidade entre Jesus e o Pai.

Jesus felicita Pedro (a comunidade) pela clareza da fé. Diante da profissão de fé de Pedro Jesus o designa como a "rocha" onde

sua Igreja será construída. Jesus confia a um homem (Pedro) um primado, um papel de liderança (o poder das chaves, o poder de ligar e desligar) da comunidade dos discípulos.

A Igreja é uma comunidade organizada e estruturada, onde existem pessoas que presidem e que desempenham o serviço da autoridade. Essa autoridade deve, constantemente, ser amor e serviço. Sobretudo, deve procurar discernir, em cada momento, as propostas de Cristo e a interpelação que Ele lança aos discípulos e a todos os homens.

Quanto a nós, é necessário saber quem é Jesus. É muito mais do que saber que Ele é Deus. É estar disposto a assumir a missão que ele nos confia, mesmo que isso nos traga grandes riscos. Afirmar que conhecemos Jesus, implica em comprometimento com a sua causa, em dar continuidade à sua presença aqui na terra, no cuidado com o que é de Deus.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Assim como fizeram Pedro e Paulo, professemos a nossa fé. *Creio em Deus Pai...* (Enquanto se canta: *Sim eu quero... n.º 950, o povo acende as velas no Círio Pascal*)

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, nesta Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, imploremos o auxílio divino para a Santa Igreja, dizendo: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L. Pelo Papa Francisco, para que, sustentado pela força do Divino Espírito conduza a Igreja nos caminhos da paz e da justiça, rezemos.

L. Que os governantes se empenhem na construção de políticas públicas garantindo a oportunidade de vida digna para todos os cidadãos, rezemos.

L. Pelos que sofrem perseguições. Que ins-

pirados no exemplo de fidelidade de Pedro e de Paulo, testemunhem a fé com caridade e sejam revigorados em sua missão, rezemos.

L. Pelas pastorais e movimentos eclesiais e por seus animadores. Que sejam forças renovadoras da fé que reconstrói a Igreja e mantém os laços da fraternidade, rezemos.

L. A paróquia de Vila Pavão celebra seu padroeiro São Pedro. Que todo o povo professe sua fé servindo aos irmãos com amor e alegria, rezemos.

D. Senhor, guardai os que Vos buscam de todo o coração. Dai-lhes por intercessão de São Pedro e São Paulo, fidelidade, coragem e vivo senso de unidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do Altar do Senhor apresentamos os frutos de nossas vidas. Em especial, a vida de tantas pessoas que se doam pela causa do Reino de Deus. A nossa oferta hoje, chamada "Óbolo de São Pedro", destina-se a ajudar o Papa em sua missão de pastor universal, ajudando os pobres.

*(Algumas pessoas entram com fotos do Papa, do Bispo e dos Santos São Pedro e São Paulo).
Ouvindo o apelo de Deus... n.º 456*

12. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos a oração dos filhos e filhas de Deus. **Pai Nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

C. Com alegria saudemos os nossos irmãos e irmãs com a paz de Cristo.

Canto à escolha

14. ORAÇÃO

D. **Concedei-nos, ó Deus, viver na Vossa Igreja perseverando na fração do pão e na doutrina dos apóstolos. Enraizados no Vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

15. AVISOS

Preparar para Domingo que vem. Quantos dizimistas estão em dia em nossa comunidade?

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A bênção de Deus todo poderoso desça sobre nós: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. *Amém*

D. Como São Pedro e São Paulo sejamos pedras vivas na edificação do Reino. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

T. *Graças a Deus!*

17. CANTO

*Ó São Pedro, pedra forte... n.º. 1.056 ou
Paulo, ó Paulo porque me queres... n.º.
1.059*

Leituras para a Semana

2ª Os 2, 16.17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9, 18-26

3ª Os 8, 4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9, 32-38

4ª Os 10, 1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10, 1-7

5ª Os 11, 1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10, 7-15

6ª Os 14, 2-10 / Sl 50(51) / Mt 10, 16-23

Sáb.: Is 6, 1-8 / Sl 92(93) / Mt 10, 24-33

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br